



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

| | |
|-------------------------------------|--|
| INCÊNDIO EM CILINDROS DE GLP | FINALIDADE DO POP: <i>Orientar o bombeiro militar do CBMERJ a executar ações em Operações de Incêndio em Cilindros de GLP.</i> |
| | ELABORADO POR: <i>Ten Cel BM Ward Junior, Maj BM Diego, Cap BM Vitor Borges, Cap BM Andre Augusto, 1º Ten BM Simões, 1º Ten BM Juan, 1º Ten BM Leonardo Ramos, 1º Ten BM Lucas Edinaldo, 2º Ten BM Lucas Freitas, 2º Ten BM Caio Silva, 2º Ten BM Jonathan Barbosa</i> |

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Padronizar as atividades de incêndio em cilindro de GLP no âmbito do CBMERJ;
Orientar A SsCO na coleta de informações estratégicas à operação;
Determinar a sinalização, o estacionamento e o isolamento adequado de acordo com as circunstâncias;
Estabelecer o reconhecimento e a mitigação dos riscos presentes na cena como prioridade;
Indicar a distribuição de tarefas de acordo com as competências dos membros da equipe;
Fixar e orientar quanto ao cumprimento das fases de atendimento das operações de incêndio em cilindros de GLP.

2. PROCEDIMENTOS

Obter informações (local do evento com pontos de referência, número e condições de vítimas envolvidas, número e situação dos cilindros de GLP, identificando vazamento e/ou incêndio);
Despachar viaturas que atendam às necessidades de salvamento, combate a incêndio e atendimento pré-hospitalar;
Estacionar as viaturas próximas ao local do evento, a uma distância aproximada de 50 metros, sempre com o vento pelas costas, uma vez que o mesmo desloca o gás; essa distância pode variar de acordo com o vulto da ocorrência, sendo ideal a definição da mesma a partir dos dados fornecidos por um explosímetro calibrado;
Utilizar o EPI previsto para eventos de combate a incêndio urbano;
Isolar a área do incêndio ou vazamento em todas as direções num raio mínimo de 100 metros;
Observar condições de segurança (ação constante);
Verificar sinais que demonstrem risco de colapso estrutural (ação constante);
Definir estratégias e táticas com base nos recursos disponíveis;
Constatar necessidade de apoio ou suficiência de recursos;
Apontar os objetivos;
Elencar prioridades (1º salvamento de vítimas, 2º combate a incêndio, 3º preservação de patrimônio);
Desligar o fornecimento de energia elétrica e, caso exista, o fornecimento de GLP



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

encanado no local sinistrado;

Estabelecer uma linha de 1½", preferencialmente com divisor, possibilitando o incremento rápido de outra linha sem interrupção da operação;

Adentrar o local com linha de proteção e efetuar a retirada para local seguro das possíveis vítimas que se encontram no local sinistrado;

Resfriar, com jato neblinado, os cilindros de GLP atingidos por chamas ou com incidência de calor, utilizando barreiras físicas como proteção contra possíveis explosões;

Buscar proteções durante o combate a incêndio, tais como barreiras físicas e locais altos, uma vez que o GLP é mais pesado que o ar e tende a permanecer nas áreas mais próximas ao solo;

Minimizar, em caso de vazamento de GLP, a presença de agentes ígneos no local sinistrado;

Ventilar o ambiente em caso de vazamento sem chamas, utilizando linhas de mangueira ou outras técnicas de ventilação forçada para dispersar o GLP, evitando que o mesmo atinja a concentração dentro da faixa de explosividade;

Retirar, caso permitido pelas condições de segurança, os cilindros de dentro ou próximo da edificação sinistrada para local ventilado;

Inspecionar o local após as ações táticas, verificando a existência de vítimas fatais, segurança do local, existência de objetos de valor que devam ser preservados e necessidade de remoção de materiais perigosos.

3. FATORES ADVERSOS

Utilizar luvas próprias para combate a incêndio ao manusear cilindros de GLP com a presença de chamas.

Na impossibilidade de se confirmar com explosímetro calibrado, considerar a atmosfera do local do incêndio como IPVS e adotar as ações previstas para tal condição.

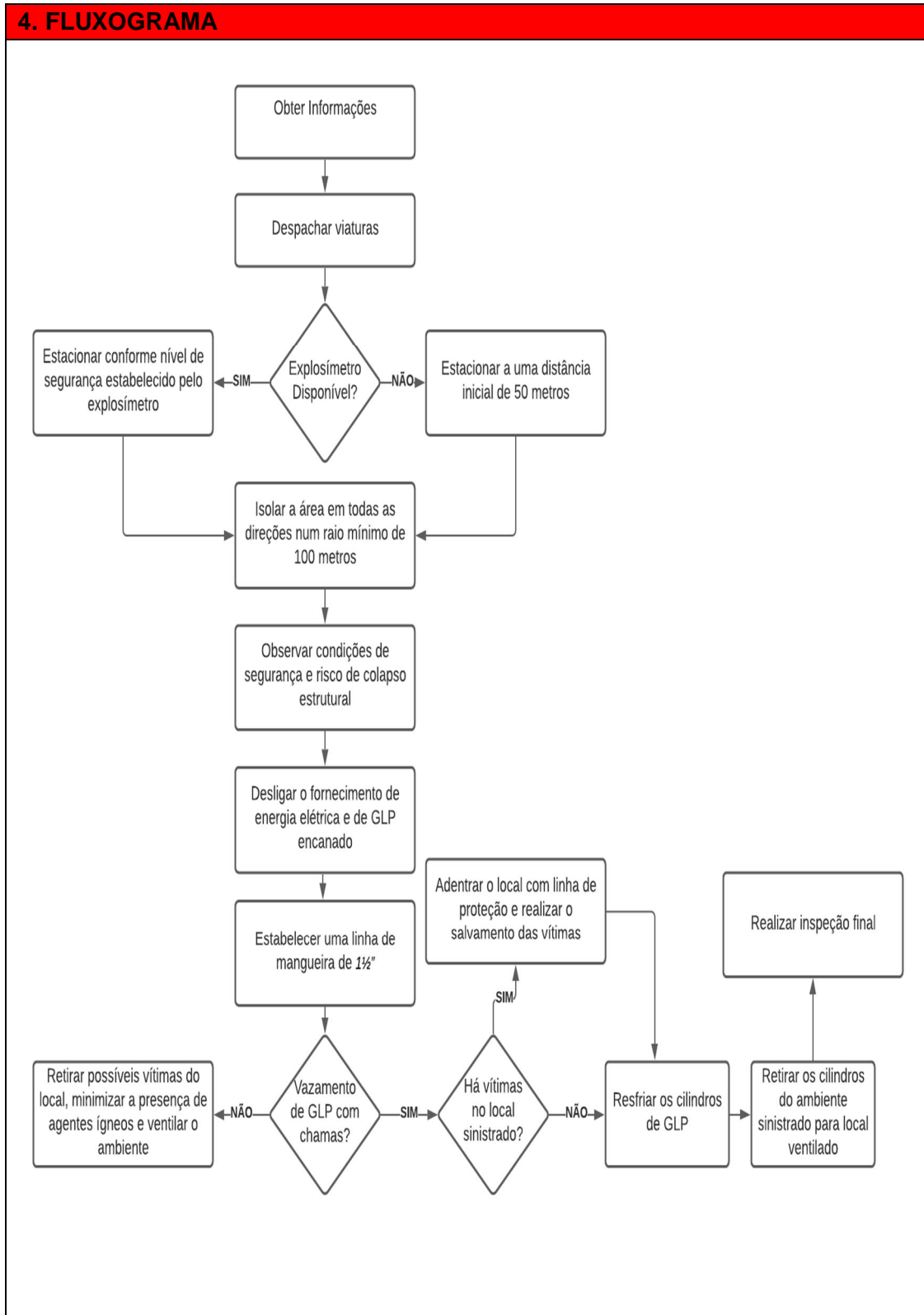
Sempre que possível, utilizar explosímetro calibrado para verificar a concentração do gás, tomando as precauções necessárias no caso da concentração se encontrar dentro da faixa de explosividade.

Observar sinais de risco de ocorrência do fenômeno BLEVE; caso constatado o risco, proceder à segurança da guarnição.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

4. FLUXOGRAMA





**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

5. GLOSSÁRIO

- *GLP . Gás Liquefeito de Petróleo*
- *SsCO . Subseção de Controle Operacional*
- *EPI . Equipamento de Proteção Individual*
- *IPVS . Imediatamente Perigosa à Vida e à Saúde*
- *BLEVE (Boiling Liquid Expanding Vapor Explosion) - Explosão de vapor expandido de líquido em ebulição, isto é, fenômeno de explosão de um tanque com projeção de fragmentos e de expansão adiabática.*

6. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- *CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS, 2018, Goiânia. PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO. Goiânia: Secretaria de Estado de Segurança Pública, 2018*
- *Manual de Operações com Produtos Perigosos: 2019 / CBMERJ. Rio de Janeiro: CBMERJ, 2019*
- *Manual Para Atendimento a Emergências com Produtos Perigosos - ABIQUIM*